

ATA DA 12ª SESSÃO ORDINÁRIA

Ata da (12ª) décima Segunda Sessão Ordinária do (2º) segundo período da (2ª) segunda Sessão Legislativa da (17ª) Décima Sétima Legislatura da Câmara Municipal de Mutum. Aos (27) vinte e sete dias do mês de agosto do ano dois mil e quatorze, às 12h reuniu-se no Plenário Joaquim Teixeira Pinto da Câmara Municipal de Mutum sito à Rua Dom Cavati, 391 nesta cidade de Mutum estado de Minas Gerais, sob a Presidência do Vereador Washington Torres Hubner de Medeiros e por mim Tarciso Correa de Oliveira, Secretário ad'oc. Pelo Livro de Presenças verificou o comparecimento dos vereadores: Dary Piloto Coelho, Gezio Nunes de Oliveira, Marcone Rosa da Silva, Marcos Roberto Pinheiro de Lacerda, Marcus Roberto Duarte Brandão, Nilton Marques de Lima, Paulo Antonio Alves e Tarciso Correa de Oliveira. Não compareceu os Vereadores Clóvis Viana e Nelia Eterna de Oliveira Senra, por motivo de falecimento. Comprovada a presença dos (09) nove Vereadores no ato da chamada o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão sob a proteção de Deus com a leitura Bíblica, Livro de Sabedoria, capítulo nove, versículo hum a quatro, proclamado pelo Vereador Tarciso Correa de Oliveira. Leu em seguida a ata da Sessão anterior, posta em discussão, tendo em vista não haver nada mais a discutir colocou-a em votação, aprovada por unanimidade. Em seguida o Senhor Presidente comunicou a todos o motivo da ausência dos Vereadores: Clóvis Viana e Nelia Eterna . Acolheu a Assembléia presente e ouvintes da Cultura FM. Continuando com a Pauta fez-se leitura do Parecer nº 3/2014 da Comissão Especial, opinando pela aprovação do Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2014, foi Relator o Vereador Gezio Nunes de Oliveira. Passou-se à apresentação do Projeto de Lei nº 31, de 20 de agosto de 2014 que “Altera o art. 18º da Lei Municipal nº 691/2010, que alterou o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos dos Servidores do Município de Mutum e dá outras providências” de autoria do Executivo Municipal, encaminhado às Comissões Permanentes. Após, o Vereador Dary Piloto Coelho solicitou do Senhor Presidente consultar o Plenário em sua Soberania a inclusão do Projeto de Lei nº 25 de 26 de junho de 2014 que “Autoriza a Doação de um terreno para o instituto Nacional do Seguro Social – INSS, e dá outras providências” de autoria do Executivo Municipal na ordem do dia e, que fosse dispensado o Parecer das Comissões. Mediante solicitação o Senhor Presidente indagou o Plenário, todos manifestaram a favor, a presente matéria voltará em Plenário no

momento oportuno. Continuando com a pauta, conforme inscrito de acordo com as Normas regimentais usou a Tribuna o Vereador Paulo Antonio Alves. O mesmo iniciou sua fala dizendo que o motivo de sua fala nesta Sessão seria para apresentar irregularidades na construção e reforma de pontes, uma vez que visitou as mesmas e comprovou. Disse que a realidade encontrada foi bem diferente da realidade apresentado nos empenhos acompanhados das notas fiscais. Disse que trabalha com madeira e muito bem sabe reconhecer quando um pranchão é serrado em serraria e quando é serrado com moto serra e se a madeira é nova, velha ou muito velha. Quando em visita às pontes conferiu a medida da largura e comprimento de todas, bem como mediu também as passarelas, mediu os pranchões novos para fazer jus às compras feitas em serrarias, especificando a medida, a quantidade e o valor, fez relato separado contendo a medida dos pranchões velhos, uma vez que a Prefeitura não gastou um centavo com eles para aquela ponte específica. Disse que ficou assustado com a situação encontrada, pois não estava preparado para ver o que foi visto. Suas visitas às pontes foram meramente para fiscalizar cumprir o seu papel de fiscalizador do município. Continuou dizendo que sua intenção era de fiscalizar duas ou três pontes, mas pelo que encontrou, precisou ir a inúmeras delas. Em todos os locais foi muito bem recebido pelos moradores. Continuou dizendo que o Vereador deve ter postura correta e sem desvios no atuar do mandato, apresentar propostas, projetos de lei e requerimentos em benefícios do povo, fiscalizar os atos do Prefeito e até julgar Prefeito e Vereadores em determinadas infrações. O Vereador deve ser um verdadeiro porta voz junto as autoridades competentes, ele nunca deve ser omissor. Continuou dizendo que fez um estudo detalhado das funções do Vereador e gostaria de ter tido estes conhecimentos a mais tempo, antes de ser candidato, pois assim teria usado seu tempo em palanques para fazer esta conscientização. E já sabendo de suas funções de Vereador desde seu primeiro dia de atuação. Mediante estudo, agora conhece sua real função, não porque lhe disse aqui na Casa do Povo, mas depois que alguns amigos e autoridades lhe explicaram. Disse ainda que o que mais gosta, é de ver a justiça. E está sendo feita, praticada e vivida. Como Cristão que é tem esta basicamente no coração. Mas foi preciso saber como fazer a ligação da prática com a teoria, mantendo contato com o povo. Alguém poderá pensar que está fiscalizando as obras e todos os

assuntos da administração municipal só porque faz parte da oposição, mas não é não, será o fiscalizador tanto da oposição, quanto da posição, porque esta é a sua função, cumprir seu papel de vereador, de fiscal, de vigia, de sentinela, tudo em favor do bem estar do povo. Breviou comentário com base na palavra de Deus, precisamente no Evangelho de Lucas que conta a Parábola do administrador infiel, “Quem é fiel no pouco também é fiel no muito; e quem é injusto no pouco também é injusto no muito”. Após explanado o assunto apresentou relatório do que foi encontrado por ele, pelos locais por onde passou fiscalizando as pontes, as medidas citando três detalhes: primeiro, o valor que está escrito no empenho e na nota fiscal, segundo, o que ele pensa que foi gasto com a ponte pelo material encontrado, descontando a madeira velha dos pranchões e passarelas; e, terceiro, a diferença em dinheiro. Uma ponte sobre o córrego da Areia, localizada pouco antes da casa do Senhor Luziano medindo 7x3,40. Empenhada em R\$ 2.016,00, ficou por R\$ 1.665,60, dando uma diferença de R\$ 350,40. Uma ponte sobre o Córrego da Taquara, antiga propriedade do Senhor Edson Cardoso, medindo 2,50x3,40. Empenhada em R\$ 1.100,16, ficou por R\$ 748,80, dando uma diferença de R\$ 351,36. Guarda mão da ponte sobre o rio São Manoel, na Vila de Ocidente, constando 19 varas de tubo preto 2”, CH 14(das quais gastou 16) e ainda 15 varas de metalon(que não existe no local). Empenhado em R\$ 1.922,85, ficou por R\$ 1.344,00, dando uma diferença de R\$ 578,85. Uma ponte sobre o córrego Vargem Alegre, na propriedade do Senhor Eleutero Costa, medindo 8,70x3,50. Empenhada em R\$ 2.856,00, ficou por 2.071,68, dando uma diferença de R\$ 784,32. Duas pontes constantes num mesmo empenho: uma sobre o córrego do Desengano, na propriedade do Senhor Henrique Baldino, medindo 10,00x3,50; e outra sobre o córrego São José, perto da Igreja Católica e de uma escola desativada, medindo 7,00x3,40. As duas empenhadas por R\$ 5.376,00, ficaram por R\$ 4.502,40, dando uma diferença de R\$ 873,60. Uma ponte sobre a cabeceira do córrego Santa Maria, na subida para a propriedade do Pãozinho, medindo 6,50x3,60. Empenhada em R\$ 3.034,00, ficou por R\$ 2.025,60, dando uma diferença de R\$ 998,40. Uma ponte sobre o córrego Barra Longa, na propriedade do Senhor Jonathan, medindo 10,00x3,60. Empenhada em 4.154,88, ficou por R\$ 3.120,00, dando uma diferença de R\$ 1.034,88. Uma ponte sobre o córrego da cabeceira do Bronze, na propriedade do Senhor Haroldo Conde, medindo 6,90x3,40. Empenhada em R\$ 3.024,00, ficou por R\$ 1.852,80,

dando uma diferença de R\$ 1.171,20. Uma ponte sobre o córrego do Inhame, na propriedade do Senhor Pretecces, medindo 7,00x4,00. Empenhada em R\$ 3.878,40, ficou por R\$ 2.352,00, dando uma diferença de R\$ 1.526,40. Uma ponte indo para o córrego da Barra, perto do povoado de Santa Rita, medindo 8,80x3,40. Empenhada em R\$ 4.255,68, ficou por R\$ 2.690,68, dando uma diferença de R\$ 1.565,00. Continuou dizendo, como mencionou na ata anterior, precisamente no dia treze de agosto do corrente ano, em sua fiscalização se deparou com um empenho no valor de R\$ 2.016,00, referente a uma ponte no córrego do Mutunzinho. Foi até o local, nenhum dos moradores souberam dizer qual ponte havia sido feita referente ao presente empenho. Disse que andou a Cabeceira, tendo encontrado apenas pontes velhas e precárias, onde o povo é carente de melhor acesso. Tomou ciência de que existe outro córrego do Mutunzinho no distrito de Humaitá e da mesma forma foi até a localidade, como também foi mencionada na Sessão anterior por ele, onde citou o nome do senhor Onofre Pelego, morador daquela localidade, que paga seus impostos, não tem benefício algum. Continuou dizendo que pela mesma forma, quando denunciou a ponte do Mutunzinho na Sessão anterior, também agiu da mesma forma com a Ponte da Vala do Batista, empenhada no valor de R\$ 600,00, apesar de conhecer muito bem a região, foi até a localidade averiguar os fatos e nenhum morador soube informar onde foi construída a referida ponte, nem o Secretário de Obras soube dizer. Disse ainda que na Sessão do dia (13/08) treze de agosto, ele denunciou estes fatos em plenário, o Prefeito estava presente, usou a tribuna por (50) cinquenta minutos e não respondeu aos seus questionamentos, nem para ele, nem para os demais vereadores, nem para o público presente e os ouvintes da Radio Cultura FM, onde estão localizadas as referidas pontes. Na ocasião o Prefeito falou de outras coisas, acusou pessoas que estavam no plenário e não tiveram direito de resposta, citou de forma direta ou indireta outros Gestores que passaram pela administração Municipal, mas não respondeu aos seus questionamentos. Chegou a dizer que estou certo em fiscalizar, mas que eu deveria fiscalizar também alguns detalhes da administração anterior, mas quanto a isso ele não tem nada a ver, porque quem deveria ter fiscalizado seria ele o Prefeito, porque era Vereador da época no exercício de sua função. Continuou dizendo que tudo que o Prefeito mencionar, cobrar ou criticar dos últimos três mandatos de 2001 a 2012, condenará a si próprio. Se alguém errou ele foi conivente.

Continuando seu pronunciamento disse que na verdade, o que mais queria naquela Sessão, é que o Prefeito informasse as localidades onde encontraria as referidas pontes. Mas nada disto aconteceu, a denúncia foi formalizada. E ele na qualidade de Vereador de fiscal da lei, deixou sua denuncia e continuará esperando até que se cumpra a Lei. Pois entende que se chegar à esta Casa uma denúncia formalizada por qualquer cidadão, seja da zona rural ou urbana, por mais simples que seja, nós Vereadores precisamos agir em resposta e respeito a quem a formalizou. Continua seu pronunciamento dizendo que além de todas as pontes citadas e superfaturadas, e das que foram mencionadas que não foram encontradas e não tem ninguém que souberam dar referência, também encontrou um empenho descrito como “utilizações diversas” no valor de R\$ 1.344,00; um outro no valor de R\$ 403,20 de uma ponte em Santa Eliza, na mesma situação das outras já relatadas, um outro empenho no valor de R\$ 1.400,64, descrito como sendo de “cerca de abertura de rua”, que o Secretário de Obras também não soube explicar. Outro empenho de R\$ 366,72, descrito como “Bueiro estrada Zeca” e um último de R\$ 450,24 referente a “poste de rede elétrica” para Santa Efigênia. Indo até a localidade averiguar os fatos encontrou quatro varas finas, das quais não se sabe se pertence ao empenho, também ninguém de lá soube dar explicação, nem sequer o Secretário de Obras também soube dar. Mas se as quatro varas tiverem sido bem pagas não atingiriam a metade do valor empenhado. Ressalvou ainda que nos últimos empenhos mencionados ele não conseguiu identificar, mas o Secretário de Obras também não soube dar informações. Já finalizando o pronunciamento o Vereador Paulo disse que está muito preocupado com a situação, tudo é fruto de um estudo que fez, mas que ainda não chegou nem na metade. Algumas pessoas o questionou porque está agindo sozinho, mas além de trazer estes dados agravantes da situação, convidou os Nobres Colegas para que pudessem abraçar a causa com ele e averiguar cada um dos pontos citados, e, assim analisarem se existe algum exagero ou inverdade na denúncia feita. Uma vez que falou em irregularidades em praticamente todos os pontos do nosso município, onde cada um dos Nobres Vereadores tem região de apoio, de residência ou de atuação, fez apelo a cada um e ao mesmo tempo sugeriu ao Presidente Washington e Vereador Tarciso Correa que fossem juntamente com ele ver se existe a ponte no Córrego de Mutunzinho e também sobre o guarda mão da ponte de Ocidente. A mesma recomendação fez aos Nobres Colegas Marcene e

Nelia para irem ao Mutunzinho, no distrito de Humaitá. Aos Nobres Colegas Marcus Brandão e Clóvis Viana para irem a Comunidade de Santa Efigênia, Santa Maria e santa Rita. Aos Nobres Colegas Nilton Marques e Dary Piloto Coelho, para irem à Comunidade da Vala do Batista e na ponte do Pretecces. Aos Nobres Colegas Gezio Nunes de Oliveira e Marcos Pinheiro para irem à ponte do Jonathan e na ponte do Haroldo Conde. Estas foram apenas uma sugestão, mas todos fiquem a vontade, a amizade e consideração dele com todos será sempre a mesma, mas irá até o fim de seu mandato com a mesma determinação, ousadia e coragem, não irá se retroceder um centímetro sequer. E finalizando disse que não tomou esta atitude para prejudicar ninguém, muito pelo contrário, pois não tem raiva de ninguém, também não é inimigo e nem tem problema com ninguém. Sem modéstia, se for entendido, estará dando uma enorme contribuição para o município de Mutum, talvez hoje não seja entendido, mas todos os seus trabalhos servirão para moralizar as coisas públicas e se isto acontecer todo o seu esforço não terá sido em vão. Em seguida o Senhor Presidente deu seqüência à pauta, com a palavra o Vereador Marcos Roberto Pinheiro de Lacerda demonstrou seu apoio e reiterou as palavras do Nobre Vereador Paulo, mencionou sobre a sub faturação e que eles não são oposição, apenas tem posicionamento. O Vereador Marcone Rosa da Silva teceu elogios ao Vereador Paulo, por seu pronunciamento. Temos que tomar posição diante das denúncias para não cair no descaso. O estudo do Nobre Colega não é em vão. E se ele estiver errado isto não vai acontecer mais no plenário. Continuando o Vereador Gezio Nunes, primeiramente cumprimentou a todos os presentes e ouvintes da Radio Cultura FM. Disse que este é seu quarto mandato de Vereador, teve o privilégio de dirigir esta Casa por quatro anos. Direccionou ao Nobre Colega Paulo, jamais esta Casa será omissa em seus atos. Suas palavras foram muito sérias, formalizou-se uma denúncia. Deu-se a entender que nós Vereadores somos omissos, jamais esta Casa é omissa em qualquer ato. Somos oposição ao erro, temos que ser parceiros do bem. Estamos recebendo ex colegas, Vereador João Batista Bazílio e Edimar Lopes Serrano e na qualidade de Vereador defendeu esta Casa. Oportunamente solicitou do Senhor Presidente averiguar os fatos e trazer resposta para esta Casa. O Vereador Dary Piloto Coelho parabenizou o Nobre Vereador Paulo, porque está exercendo sua função de Vereador, e afirmou que temos de ser oposição ao erro. Quando foi mencionado pelo Nobre Colega em seu pronunciamento, no que se

refere a ponte na Vala do Batista, a referida ponte se encontra no Córrego do Inhame na propriedade do Pretecces. O Vereador Paulo retrucou que existem duas pontes. Seguindo, o Vereador Tarciso Correa disse, como Vereador desta Casa fez o compromisso de fiscalizar, não se omitirá aos fatos. Cabe ao Secretário de Obras acionar a Justiça. Com relação a denúncia feita pelo Nobre Vereador Paulo no que se refere a uma das pontes da Vala do Batista, informou que foi feita um desvio próximo ao Zeca Serafim por ocasião da construção da ponte do Pica Pau Amarelo. Considerou ainda que qualquer metro cúbico de madeira custa em media mil reais. Em seguida o Vereador Nilton Marques de Lima mediante colocações do Nobre Vereador Paulo, tem conhecimento do atalho mencionado pelo Vereador Tarciso e da ponte do Pretecces mencionado pelo Vereador Dary. Solicitou da Presidência desta Casa que seja obedecido o tempo regimental dos pronunciamentos feito na Tribuna desta Casa, e que a mesma não seja usada para fazer política. Seguindo, passou-se a palavra para o Vereador Marcus Roberto Duarte Brandão, este saudou a todos e disse que temos uma denúncia, é nosso dever fiscalizar os fatos, este é um processo natural. Podemos ter uma forma diferente de ver as coisas. O Nobre Colega fez estudo, esta Casa exerce suas funções, é nosso dever averiguar os fatos. Seguindo o Senhor Presidente, disse que foi mencionado a Ponte no Córrego da Taquara e guarda mão na ponte de Ocidente. Ele não levou para o lado da sustentação de valores e sim para o lado de trazer obras para o município. O povo esperava pelas benfeitorias. Sua preocupação foi em atender os anseios do povo. Buscar recursos e executar a obra. Continuando com a pauta passou-se a Reapresentação do Projeto Decreto Legislativo nº 3/2014 que “Concede Título de Cidadão Honorário ao Sargento Gláucio José Gabriel Bahia”, de autoria de todos os Vereadores. A presente matéria encontrava-se munido de parecer, portanto apto para ser votada. Não havendo nada mais a discutir, colocou - a em votação única, aprovada por todos com direito ao voto. Mediante Soberania do Plenário, o Senhor Presidente reapresentou o Projeto de Lei nº 25/2014 que “Autoriza a Doação de um terreno para o Instituto Nacional do Seguro Social INSS, e dá outras providências” de autoria do Executivo Municipal. Posto em discussão o Vereador Dary Piloto Coelho informou que a presente matéria é de suma importância e urgência devido a sua necessidade para o município, considerando que não podemos perder esta agência do INSS para outras cidades, que estão lutando para levá-la. Já

perdemos o IEF para a cidade de Taparuba, faz muita falta para o município. Em seguida o Vereador Gezio Nunes de Oliveira parabenizou o Nobre Colega Vereador Dary Piloto pela feliz iniciativa e solicitou da Presidência desta Casa consultar o Plenário em sua Soberania a viabilidade de que o mesmo passasse a tramitar em regime de urgência, urgentíssima. Após solicitação, o Senhor Presidente indagou ao Plenário, todos manifestaram a favor. Por mais uma vez o Vereador Dary Piloto Coelho solicitou a palavra, como Líder de Bancada, explanou comentários com base no artigo 3º do referido projeto de Lei. Em seguida O Vereador Marcus Roberto Duarte Brandão alencou a importância da presente matéria, sendo a mesma de grande valia para o município. Louvou a investidura dos Nobres Colegas Dary e Gezio porque são benéficas. Seguindo com a discussão o Vereador Marcos Roberto Pinheiro de Lacerda louvou a antecipação da presente matéria devido a sua grandeza para o município e gostaria que a mesma fosse votado com a máxima urgência, porque não beneficiará apenas ao INSS, mas toda a população. Por mais uma vez reiterou seu apreço. O Vereador Tarciso Correa de Oliveira informou que se trata de um projeto de grande valia e importância para o povo, para o comércio, a área é nobre, está certo da grandeza da presente matéria. Todos sabem o quanto foi ruim perder a Caixa Econômica Federal. Após discussão colocou o Projeto de Lei em votação única, aprovado por todos com direito ao voto. Continuando passou-se a leitura do Pedido de Providência de autoria dos Vereadores Dary Piloto Coelho e Nilton Marques de Lima solicitando “construir capela velório municipal, na sede do município no local que melhor atender”, posto em discussão o autor Vereador Dary Piloto Coelho no uso da palavra defendeu sua solicitação pela grandeza da mesma onde as pessoas terão um local adequado para velar seus entes queridos. O autor Nilton Marque de Lima, agradeceu o Nobre Colega Vereador Dary Piloto pela parceria na presente solicitação, e pela grandeza da mesma. Os demais colegas Vereadores Marcus Roberto Duarte Brandão, Marcone Rosa, Marcos Pinheiro alencaram a feliz iniciativa dos Nobres Colegas, e pela grandeza da mesma. Visaram também a importância desta para os distritos, como frisou o Vereador Marcone. Após discussão colocou o Pedido de Providência em votação, aprovado por todos com direito ao voto. Continuando fez-se leitura do pedido de providência de autoria do Vereador Marcone Rosa da Silva solicitando “fazer limpeza e esgotar o Rio São Manoel, nas imediações do Distrito de

Humaitá”, o autor Vereador Marcone no uso da palavra primeiramente agradeceu a Deus pela oportunidade, saudou os presente e ouvintes da Cultura FM. Continuou dizendo que o processo de limpeza e esgotamento no rio é muito difícil, mas não é impossível. A execução desta solicitação é de grande valia evitará transtornos futuros. O Nobre colega Vereador Marcos Pinheiro, parabenizou o autor pela grandeza da solicitação, pois a mesma proporcionará melhor qualidade de vida, incentivando que se faça não apenas em Humaitá, mas em todos os locais. Não havendo nada mais a discutir colocou-o em votação, aprovado por todos com direito ao voto. Seguindo com a pauta, fez-se leitura dos dois pedidos de providência de autoria do Vereador Marcus Roberto Duarte Brandão solicitando “realizar reforma geral na Praça Raul Soares – Parquinho” e “envidar os meios necessários para que seja implantada a coleta seletiva de lixo em nossa cidade e nos distritos”. O autor Vereador Marcus Brandão, muito bem explicou as duas solicitações. Na primeira solicitação, vimos que se faz necessário, porque com o passar dos anos sendo este local muito usado, acontece a feirinha, tem os instrumentos de ginástica, se encontra em situação alarmante. Conhecemos as dificuldades e limitações do município. Mas é necessário algumas melhorias, para atender melhor os usuários, como colocar tela na quadra de areia para evitar que animais circulem, e as crianças possam brincar com tranquilidade. Considerou que Prefeitos anteriores fizeram melhorias, mas com o passar do tempo, muito uso tudo se encontra bastante danificado, uma reforma urgente se faz necessário. Na segunda solicitação vemos a necessidade de que seja olhado com carinho. É de nosso conhecimento que o Prefeito João Batista, é muito dedicado nesta questão, hoje não vemos animais soltos no meio das ruas, os latões de lixo espalhado por toda cidade facilita a coleta do lixo e manter a cidade limpa. A presente idéia já foi exposta no pleito do ex-prefeito Teófilo Antonio Soares, mas não deu certo. Como o Prefeito João Batista tem esta preocupação, motivo pelo qual ele tomou a iniciativa novamente. Esta iniciativa gera lucros para a cidade, pode-se criar uma cooperativa dos catadores e outros, sem falar que é um benefício ambiental para a cidade. Considerou ainda que fixar cestos pode ficar muito dispendioso, as sacolas seletivas é um material que gera custo menor. As famílias poderiam se cadastrar e de contra partida sugeriu desconto no IPTU. É um investimento que gera gastos, é preciso ser bem planejado. Manhumirim fez a experiência e deu certo. Seguindo o Vereador Marcos Roberto Pinheiro

parabenizou o Nobre Colega pelas duas solicitações, considerou também que o lixo selecionado pode gerar o lixo orgânico, é uma vantagem que poderá ser inserido no processo, é apoiador das solicitações pela importância das mesmas. O Vereador Tarciso Correa parabenizou o Nobre Colega pelas solicitações espera que sejam executadas e tenham a parceria do povo. Não havendo nada mais a discutir, colocou os dois pedidos em votação, aprovados pelos presentes com direito ao voto. Continuando com a pauta passou-se a leitura dos dois Pedidos de providência de autoria do Vereador Marcos Roberto Pinheiro de Lacerda, solicitando “criar em Mutum o abrigo para cães de rua” e “colocar grades protetoras nas bocas-de-lobo das seguintes ruas na Vila do Distrito de Roseiral: - na rua B, 4(quatro) grades e na rua F, 1(uma) grade.” , o autor Vereador Marcos Pinheiro detalhou minuciosamente as duas solicitações, por serem de grande valia. Na sua primeira explanação falou não apenas como Legislador, mas como Veterinário, se embasou na Palavra de Deus, Livro de Provérbios, capítulo doze, versículo dez, como cidadão e profissional que é, se não fizesse este pedido seria em vão sua profissão. Contou com o apoio dos Nobres Colegas na aprovação e construção deste abrigo para cuidar dos animais e evitar danos maiores à sociedade como doenças zoonose, leishmanioses e outras. Temos pessoas em nossa cidade que já estão neste processo de recolher os cães das ruas, nada mais justo é, do que construir um abrigo par estes animais. Continuando com a discussão da segunda solicitação, disse que passando pela referida localidade foi procurado por moradores visando a necessidade destas benfeitorias. Contou com o apoio do Executivo Municipal na execução. Não havendo nada mais a discutir, colocou os dois pedidos em votação, aprovados pelos presentes com direito ao voto. Conforme pautado, o senhor Presidente Vereador Washington Torres Hubner de Medeiros retirou pedido de sua autoria de pauta. Esgotado os assuntos pautados, o Vereador Marcos Roberto Pinheiro de Lacerda, solicitou a palavra e comunicou que visitando o Hospital São Vicente de Paulo, viu-se a necessidade de que seja adquirido com urgência o aparelho de RX, pois o existente encontra-se em péssimas condições. Também solicitou providências urgentes para a rua que dá acesso à Maçonaria Odilon Sabino do Carmo, a construção do muro de arrimo. Também visou a necessidade de adquirir o aparelho ultrasonografia para atender a população. Continuou dizendo que o povo anseia pela construção da Ponte da Berica, reiterando as palavras do Nobre Colega Paulo Antonio

Alves. E também disse que é preciso colocar placas indicativas em Mutum informando os distritos, logradouros, cidades vizinhas e outros que se fizerem necessários, que juntos possamos interceder junto ao Prefeito Municipal. Em seguida o Vereador Marcus Roberto Duarte Brandão como Líder do Governo solicitou oficial ao Prefeito Municipal no sentido de que seja feito um estudo no trânsito da cidade. Foi solicitado por algumas pessoas dois redutores de velocidade próximo ao Bar do Vicente saída para o Lar dos Idosos. Voltou que na cidade de Lajinha foi feita a faixa de pedestres o que facilitou muito a passagem. Mutum cresceu consideravelmente, é preciso que seja contratado uma empresa especializada, para rever esta situação. Em Centenário próximo a escola uma criança foi atropelada, a diretora oficiou aos órgãos competentes solicitando dois quebra molas. Bem sabemos que administrar Mutum hoje, não é fácil é desafiante. Em seguida o Vereador Tarciso Correa informou com relação ao muro de arrimo na rua que dá acesso à Maçonaria, o Prefeito acredita que nos próximos sessenta dias estará construindo-o. A faixa para os pedestres se faz necessário. Salvo engano também a escadaria do Morro Nossa Senhora Aparecida está prestes a iniciar as obras, deverá iniciar antes das chuvas, também muito em breve estarão concluindo o calçamento da Rua onde mora o Vereador Clóvis Viana e da Rua Bela Vista. Em seguida o Vereador Gezio Nunes disse que seria bom se o Secretário da Cidade comparecesse à Sessão do dia 10/09 para conversarmos a respeito dos quebra molas, uma vez que estamos sendo procurados incessantemente por pessoas de nossa cidade. Aparte para o Vereador Marcus Roberto Duarte Brandão que disse que poderíamos conversar também com o Secretário da Cidade no que se refere a um trabalho de conscientização em todos os segmentos com os motoristas e motoqueiros em geral. Em seguida o Vereador Gezio Nunes retomou a palavra e devolveu ao senhor Presidente o mesmo informou que a próxima Sessão será no dia 10/9, (dez) de setembro do corrente ano, agradeceu a participação de todos os presentes e dos que acompanharam pela Radio Cultura FM. Não havendo nada mais a discutir, encerrou-se às (14:10) quatorze horas e dez minutos sob a proteção de Deus, chamada final, presente todos relacionados no início desta Sessão. E eu Marcos Roberto Pinheiro de Lacerda, Secretário ad'c, lavrei a presente ata, que após lida, e, se, aprovada deverá ser assinada pelo Senhor Presidente e demais

Vereadores. Plenário Joaquim Teixeira Pinto, aos vinte e sete dias do mês de agosto do ano dois mil e quatorze.